ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 384/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR RONALDO ALVES BENTO REALIZADO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, AO DÉCIMO QUARTO DIA DO MÊS DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (14-12-2023).

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às quatorze horas e dezessete minutos, realizou-se reunião para tratar sobre o acesso à antiga casa de Dom Viçoso, discutindo a deterioração do calçamento, popularmente conhecido como pé de moleque, e demais questões relacionadas à preservação do patrimônio histórico na comunidade. O objetivo seria encontrar soluções eficazes para a conservação e revitalização desse acervo, garantindo sua perpetuidade para as gerações futuras. Que sejam deliberadas ações e propostas concretas para a conservação da antiga casa de Dom Viçoso e o devido tratamento do calçamento adjacente. **Participaram da reunião:** O Vereador Ronaldo Bento Alves; A Vereadora Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Andreia Umbelino - Secretaria de cultura e Turismo; Gustavo Broglio - chefe do escritório técnico do IPHAN; Padre Geraldo Buziani - Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Assunção; Geraldo Zuzu - Presidente da MAP; João Orestes - Representante da Comunidade Cartuxa; Gustavo Henrique Leite - Secretário de Cultura e Turismo; Carlos Alberto Alves - Representante da Associação de Guias. **ABERTURA:** "Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental", o Vereador Ronaldo Bento Alves iniciou os trabalhos cumprimentando a todos. Em ato contínuo, realizou a leitura da correspondência. Seguidamente, ressaltou que o objetivo da reunião seria para analisar e discutir a deterioração do calçamento, popularmente conhecido como pé de moleque, e demais questões relacionadas à preservação do patrimônio histórico na comunidade. Cujo objetivo final seria encontrar soluções eficazes para a conservação e revitalização desse acervo, garantindo sua perpetuidade para as gerações futuras. Que sejam deliberadas ações e propostas concretas para a conservação da antiga casa de Dom Viçoso e o devido tratamento do calçamento adjacente. Pela ordem, o Sr. Geraldo Buziani noticiou que como representante da paróquia, compreende a importância da preservação na casa Dom Viçoso, relatou que a arquidiocese também deseja restaurar esta estrada, já havendo um projeto que a arquidiocese pleiteia, juntamente com o SEBRAE, em que seria a implementação do caminho Dom Viçoso, onde incluiria o trecho entre a casa Dom Viçoso até o bairro nossa senhora de Nazaré que se insere um grande percurso de revitalização e animação turística, que passa pelo Caraça, Catas Altas, Santa Rita Durão, Bento Rodrigues Antigo, Camargos , e por fim a Cartucha. Com a palavra, a Sra. Andreia Umbelino se apresentou e informou que o caminho de Dom Viçoso, em que liga a Cartuxa ao Caraça, é de

seu conhecimento. Pela ordem, o Sr. Gustavo Leite inteirou que assumiu a secretaria a uma semana, mas estaria à disposição para esclarecer os fatos e trazer a intenção do município, informou que precisam estruturar o caminho para que possam receber mais visibilidades para o local. Com a palavra, o Sr. Gustavo Broglio informou que conhecendo este projeto ao tomar posse veio para fazer parte das decisões tomadas. Com a palavra, o Sr. João Orestes informou que é advogado, guia turístico, e principalmente morador do bairro Cartuxa. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento solicitou que evidenciassem as imagens que o padre Geraldo Buziani e João Orestes trouxeram para que todos tomassem melhor conhecimento da situação em que se encontra. Pela Ordem, o Sr. João Buziani relatou que grande parte do calçamento estaria submerso devido aos lixos e materiais que jogam no local. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento indagou ao Sr. João Orestes se a deterioração estaria ocorrendo devido acesso para prática de esportes ou por questões de tempo. Em resposta o Sr. João Orestes informou que vem se deteriorando devido ao abandono, ações da natureza onde o que o ser humano abandona a natureza faz a parte dela, tomando conta, tráfego intenso de motos, dissipando ainda mais os calçamentos. Ininterruptamente informou que deveriam pensar no local e realizar ações nele com urgência sendo assim citou o Padre Geraldo Buziani para que dê o apoio necessário,seguidamente propôs que no dia treze de maio, dia do nascimento de Dom Viçoso, poderiam incluir um projeto na casa de câmara municipal na qual incluiria ao calendário oficial de mariana a data, podendo haver uma procissão, uma peregrinação, mas para isto deveriam solucionar a questão de acesso. Com a palavra, o Padre, Geraldo Buziani realizou suas considerações finais, relatando que no ano que vem a congregação lazarista da missão completará quatrocentos anos, sendo assim farão um ano repleto de eventos, criando um roteiro incomum com o Caraça e a Cartuxa, sendo assim, de extrema importância o caminho estar conservado e de fácil acesso. Seguidamente relatou que a arquidiocese está com as mesmas intenções que o município, que seria trazer melhorias para o caminho e consequentemente uma maior visibilidade. Com a palavra, o Sr. João Orestes sugeriu ao Padre, Geraldo Buziani que disponibilizassem uma sala pequena da Casa Dom Viçoso para que os visitantes e marianenses que vivenciaram seu milagre pudessem deixar exposto suas graças alcançadas, ou agradecimentos ao mesmo, orações, depoimentos entre outros. Com a palavra, o Padre, Geraldo Buziani informou que seria uma sugestão válida e complementou que poderiam deixar até mesmo breves informações de quem foi o Dom Viçoso, frisando que Dom Antônio Ferreira Viçoso foi um menino de Peniche, nascido em treze de maio do ano de mil setecentos e oitenta e sete, em Portugal, se tornando um padre da Congregação da Missão, missionário no Brasil, ordenado sacerdote em mil oitocentos e dezoito, missionário no Brasil no ano de mil oitocentos e dezenove onde em quinze de abril de mil oitocentos e vinte chegou ao Caraça,

fundado o Colégio Caraça, seguidamente por determinação de Dom Pedro I foi para Jacuecanga no ano de mil oitocentos e vinte e dois como reitor do seminário da SS. Trindade e no ano de mil oitocentos e trinta e sete retornou ao Caraça como diretor do colégio e eleito Superior Geral da Congregação no Brasil. Em ato contínuo, relatou que Dom Antônio Ferreira Viçoso foi nomeado por Dom Pedro II bispo de Mariana, sendo sagrado no Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro em cinco de maio de mil oitocentos e quarenta e quatro até a sua morte em sete de julho do ano de mil oitocentos e setenta e cinco. O mesmo faz parte de uma das figuras mais influentes no Brasil no século XIX devido aos seus ensinamentos, seus escrtitos, suas obras, lutou contra a escravidão, defendeu a igreja, reformou o clero, eduvou a juventude, fundou escolas como o Colégio Providencia, na qual foi o primeiro instituto de ensino averto a formação deinina em Minas Gerais, trazendo da França as irmas Vicentina. Falecendo em fama de santidade na humildade da casinha da Cartuxa em Mariana, na qual seu corpo descansa na Cripta da Catedral de Mariana, Dom Antônio Ferreira Viçoso é reconhecido pela igreja como "Venerável" em que a igreja reconhece que Dom Viçoso viveu de modo heróico as "Virtudes Cristãs". Seguidamente relatou que a arquidiocese tem o projeto de seguir os passos de Dom Viçoso na qual seria uma caminhada de fé, um caminho religioso passando pelo Caraça, Catas Altas, Santa Rita Durão, Bento Rodrigues, havendo um atrativo no local pois foi determinado a recuperação da Capela das Mercês e retornando a Cartuxa. Com a palavra o Sr. Geraldo Zuzu informou que a caminhada seria um achado importante para o IPHAN, dando toda uma ideia de prospecção arqueológica. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento indagou ao padre Geraldo Buziani se o trajeto pertencia à municipalidade ou à arquidiocese. Em resposta, o Padre Geraldo Buziani informou que grande parte do trajeto pertence a arquidiocese, tendo em vista que estão dentro da mata do seminário. Pela ordem, o Vereador Ronaldo Bento indagou a Sra. Andreia Umbelino se a mesma conseguiria um mapeamento sobre qual área pertence ao município e qual parte pertence à arquidiocese. Com a palavra, a Sra Andreia Umbelino, informou que pertence cem por cento à arquidiocese. Pela ordem, o Sr. Gustavo Broglio informou que o trecho em discussão não faz parte do perímetro tombado, e sim do perímetro histórico. Com a palavra, o Sr. Gustavo Leite, informou que a secretaria de cultura tem o desejo de abraçar o projeto Passos de Dom Viçoso e capacitar e qualificar as pessoas que estariam introduzidas nela, seja para recebimento, alimentação, ou hospedagem. Ressaltou que no trecho da casa de Dom Viçoso, até a igreja de Nossa senhora de Nazaré, a prefeitura não teria como fazer a manutenção de imediato devido a mesma precisar consultar a arquidiocese. Frisou que sabe a importância da revitalização e conservação deste trecho não somente para o turismo mas para a importância da história do município de Mariana. Com a palavra, a vereadora sônia Azzi afirmou que deve haver a união entre a arquidiocese, secretaria de

cultura, executivo e IPHAN pois a história deverá ser preservada, não pode se perder, seguidamente sugeriu quem sabe um estudo para a possibilidade de uma praça no local, seguidamente informou que podem contar com ela para cobrar sobre a pauta tratada, pois a mesma abraça a causa. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento informou que em conjunto com a Vereadora Sônia Azzi, encaminhará ao poder executivo um ofício, solicitando que seja encaminhado de forma célere sua equipe responsável por calçamentos, para assim recuperar o acervo dentro da anuência da arquidiocese, para que a arquidiocese provoque a Câmara Municipal e ao Poder Executivo, para que possa cobrar de forma célere e se der agir conforme o Sr. João Orestes direcionou. Seguidamente informou que dentro do sistema macro que compreende o desdobramento dos historiadores que assim mapearam o percurso como Catas Altas, Camargos e demais eixos até chegar a casa Dom Viçoso, a princípio teriam a preocupação a curto prazo de resgatar os quinhentos metros sendo de uma resolução que resgate o direito de ir e vir, de trafegarem no local.Em ato contínuo, o Vereador Ronaldo Bento solicitou que fosse marcado uma visita in loco saindo da igreja de Nazaré em conjunto com o representante do IPHAN, secretaria de cultura e o Sr. João Orestes para analisar o trajeto e analisar. Em seguida, o vereador Ronaldo Bento indagou ao sr. Gustavo Broglio se poderia haver o reparo pela municipalidade sem que haja ferimento de competência do Governo Federal. Em resposta, o sr. Gustavo Broglio informou que não poderia julgar por não haver competência para tal, pois o mesmo é arquiteto e não poderia trabalhar nesta questão até onde o mesmo tem conhecimento. Com a palavra o Vereador Ronaldo Bento relatou que não daria mais desdobramentos pois o melhor seria encaminhar ao IPHAN que seja remetido com a devida urgência da precariedade, para que realize a análise, realize um laudo, encaminhe para a Câmara para posteriormente verificarem as ações que teriam que seguir. Ininterruptamente, em conjunto com a secretária Patrícia Costa ficou agendada a reunião para o dia dezenove de dezembro de dois mil e vinte e três às oito horas da manhã. **ENCERRAMENTO**: Não havendo mais a tratar, "em nome de Deus e do povo Marianense," o Vereador Ronaldo Alves Bento agradeceu a presença de todos presentes e encerrou a reunião às quinze horas e quarenta e quatro minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.